

020

INSTITUIÇÕES E INSTRUMENTOS PARA ASSEGURAR DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL.

Fabrcio da Silva Caetano, orientador Emil A. Sobotka (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Núcleo de Pesquisa Emancipação e Cidadania).

O presente projeto é parte de um estudo comparativo mais amplo e refere-se à sistematização da literatura especializada da parte brasileira sobre movimentos e sobre as instituições e instrumentos de que dispõem para assegurar aquilo que entendem ser seus direitos. Nele os movimentos sociais estão sendo tomados como instrumental de diagnóstico para a lógica interna da ordem social liberal moderna. No estudo da relação entre movimentos sociais e cidadania podem ser enfocadas três questões fundamentais: a tensão de confiança e desconfiança na capacidade da ordem social liberal de vir ao encontro das exigências postas pelos movimentos; em sendo razoável a suspeita de que se trate de um conflito estruturalmente fundado entre os princípios da legitimidade e da legalidade, que implicações isso tem para os movimentos sociais; e, finalmente, como está determinada a relação entre a garantia da liberdade no sistema jurídico e a dinâmica da racionalidade produtiva capitalista, sem que se bloqueiem reciprocamente. Uma série de instituições e instrumentos implantados no País para responder a demandas dos movimentos, tais como conselhos, formas participativas de democracia, políticas públicas, objetivam precisamente mediar nesta tensão. *Palavras-chave:* movimentos sociais, direitos sociais, cidadania, sociologia jurídica (CNPq – Pibic)